

POLIFARMÁCIA, FUNÇÃO RENAL E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ASSISTIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

HÉrick Hebert da Silva Alves, Manuel Carlos Serra Azul Monteiro, Helena Serra Azul Monteiro, Nylane Maria Nunes de Alencar, Sandra Maria Nunes Monteiro

Introdução: Idosos acima de 69 anos são os portadores mais frequentes de doença renal, para tanto considera-se a presença de doenças crônicas associadas ao envelhecimento, à polifarmácia, e ao declínio da função renal. **Objetivo:** investigar os perfis sociodemográfico, de terapia medicamentosa e dados laboratoriais em idosos ambulatoriais. **Metodologia:** estudo transversal (julho/2021 a agosto/2022) com idosos assistidos no Serviço de Geriatria/Hospital Universitário Walter Cantídio/UFC (aprovação ética, CAAE 36199620.5.0000.5054). Os dados foram coletados a partir dos prontuários dos pacientes. **Resultados:** De 60 prontuários analisados 32 foram elegíveis. A amostra tinha entre 62 e 77 anos; sendo 87,5% mulheres. A maioria possui ensino fundamental incompleto e habita com a família. As principais comorbidades foram Hipertensão, Diabetes, Dislipidemias, Osteoporose e Esteatose hepática. Em 37,5% dos idosos, havia uso de polifarmácia, sendo as classes mais utilizadas os Antidiabéticos, Antagonistas do receptor da angiotensina, Beta bloqueadores cardiovasculares e Antilipidêmicos, respectivamente. Em 35% dos pacientes não havia registro de dados antropométricos no prontuário. Quanto ao índice de massa corporal 70% estavam eutróficos, 20% com excesso de peso e 10% abaixo da normalidade. Quanto à 25-hidroxi-vitamina D, só 25% (n=8) tinham esse registro no prontuário, e destes apenas dois tinham valor recomendado para grupos de risco como o de idosos. Na avaliação da função renal 62,5% encontram-se na faixa normal para creatinina; 12,5% acima e 25% sem dados. Para a ureia, vimos que 40,6% estavam no padrão de normalidade, 12,5% acima e 46,9% sem dados. **Conclusão:** a polifarmácia em idosos exige cuidado individualizado, considerando-se múltiplas doenças associadas a alterações fisiológicas que interferem no estado de saúde e nutrição. Constatou-se doença renal em ¼ dos idosos estudados. O prontuário exhibe carência de dados nutricionais e para prevenção de nefropatias.

Palavras-chave: senilidade. função renal. nutrição. SAÚDE DO IDOSO.